ISSN: 2358-8829

O OLHAR ADOLESCENTE SOBRE A PREVENÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA E CRÍTICA DE CAMPANHAS DE ISTs NOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Karine de Matos Costa [1]

Os itinerários formativos do Novo Ensino Médio reconhecem a importância do letramento midiático e científico. As redes sociais são uma importante fonte de informação entre os adolescentes e, portanto, disseminadoras de *fake news*. Diante da infodemia, a promoção do senso crítico dos estudantes é fundamental no combate a desinformação e na adoção de medidas de saúde pública visando o coletivo. O objetivo consiste em relatar uma atividade promotora do letramento midiático e científico através da análise comparativa de campanhas publicitárias sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) dos anos de 2016 e 2026. Este estudo foi realizado na EREM Brasilino José de Carvalho, localizada em Igarassu (PE), durante duas aulas do itinerário "Linguagem e Natureza". Houve a participação de 16 estudantes do segundo ano, 14 formaram duplas e dois optaram por realizar a atividade individualmente. Os estudantes foram conduzidos ao laboratório de informática e orientados a: 1) Pesquisar no *Google imagens* duas campanhas sobre ISTs sendo uma de 2016 e outra de 2026 e 2) Analisar os banners das campanhas quanto aos elementos visuais e identificar a presença ou ausência de estereótipos. As impressões foram registradas por escrito e entregues a professora. A maioria (68,7%/11 estudantes) notou a evolução das campanhas descrevendo as de 2026 como mais "explicativas", "detalhadas", "criativas" e com maior densidade de texto e cores em contraste com o minimalismo das campanhas de 2016. A maioria (68,7/11 estudantes) afirmou que nenhuma das campanhas apresentou estereótipos. O que pode indicar a associação da ausência de preconceito explícito à inclusão plena. Apenas 31,2% (5 estudantes) apontaram a presença exclusiva de pessoas jovens de cor branca e a falta de diversidade quanto à preferência sexual. A atividade se mostrou eficiente em promover o protagonismo do estudante através da atuação como analista crítico interligando conceitos relacionados à saúde e a comunicação visual.

Palavras-chave: Análise de Imagem, Educação em Saúde, Estereótipos, Metodologias Ativas, Novo Ensino Médio.

[1] Pós-doutoranda na pós-graduação em Biologia Vegetal na Universidade Federal de Pernambuco e Professora da Escola de Referência em Ensino Médio Brasilino José de Carvalho – karine.mcosta@professor.educacao.pe.gov.br;